

087

SAZONALIDADE DE AVES EM UM FRAGMENTO DE FLORESTA OMBROFILA MISTA NO PARQUE NACIONAL DE APARADOS DA SERRA..*Cristiane Maria de Léis, Walter Luis Fonseca de Oliveira, Vanda Simone da Silva Fonseca, Maria Virginia Petry* (Laboratório de Ornitologia

e Animais Marinhos, Centro de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS).

O Parque Nacional de Aparados da Serra localiza-se na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul, no município de Cambará do Sul. Possui uma área de 102 km², constituída, sobretudo, por savana e Floresta Ombrófila Mista. Em estudos realizados em 1998, foram registradas 170 espécies de aves para o Parque, que representa 27% da riqueza de aves do estado do RS. Com objetivo de ampliar os estudos sobre a ornitofauna da região, estão sendo realizados censos sazonais num fragmento de Floresta Ombrófila Mista. O presente trabalho traz resultados preliminares referentes à presença sazonal de aves neste fragmento. A coleta de dados foi realizada uma vez a cada estação, no período de 2001 à 2002. A partir da estrada, com deslocamento a uma velocidade constante, foram identificadas as aves presentes na borda da Floresta Ombrófila Mista, até um alcance de 5 m para o interior do fragmento, num trajeto de 3 km. Constatou-se que 69% das espécies raramente são encontradas, ou seja, foram registradas em apenas uma estação do ano, 22% são ocasionais, registradas em duas estações e 9% são comuns, com ocorrência em três estações, sendo que, nenhuma das espécies ocorreu simultaneamente nas 4 estações. A família Emberezidae foi a mais freqüente, com 20% de registros nas 4 estações, Tyrannidae teve uma freqüência de 18% e Muscicapidae 8% de registros nas estações. Distribuiu-se as aves em guildas alimentares, sendo que os grupos com maior similaridade, conforme análise multi-variada de Cluster para presença e ausência de guildas, foram os frugívoros e nectívoros e com maior dissimilaridade foram os insetívoros. No outono e inverno obteve-se uma freqüência maior dos onívoros seguidos dos granívoros e nas estações de primavera e verão obteve-se uma maior freqüência de onívoros e insetívoros. A variação na disponibilidade de recursos, mostra a variação na similaridade das guildas, mostrando-se diferentes ao longo das estações do ano (Fapergs/ UNISINOS).